

71068 - CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA E TROCA VALVAR EM HOSPITAL DE ENSINO DO SUL DO BRASIL

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: Devido ao envelhecimento progressivo da população, as Doenças Cardiovasculares (DCV) estão entre as principais causas de morte que acarretam em aumento dos recursos em saúde e das especialidades cirúrgicas. O envelhecimento impacta no modo de viver do indivíduo, pois a idade traz consigo diversas comorbidades, tornando o indivíduo mais fragilizado. Apesar da cirurgia cardíaca ser considerada uma medida segura, diversas complicações podem ocorrer devido a anatomia, à condição vascular e clínica prévias do paciente. **OBJETIVO:** Analisar as características clínicas de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM) e/ou troca valvar em um hospital de ensino do sul do Brasil. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional prospectivo que avaliou pacientes submetidos à CRM e/ou troca valvar, no período de setembro de 2018 a agosto de 2019. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos, com faixa etária entre 30 e 80 anos e estáveis do ponto de vista hemodinâmico e neurológico. Os dados clínicos, sociodemográficos e a Fração de Ejeção (FE) foram obtidos por meio do prontuário do paciente e por inquérito ao paciente. No pré-operatório, foram aferidos a massa corporal por meio de balança mecânica (WELMY®, São Paulo, Brasil) e a estatura, por meio de estadiômetro fixo à balança, sendo obtido o Índice de Massa Corporal (IMC) e utilizada a classificação preconizada pela Organização Mundial da Saúde. Foi aferida a Relação Cintura-Quadril (RCQ) por meio da relação entre a circunferência abdominal e a circunferência do quadril, avaliadas por fita antropométrica (Sanny Medical® modelo SN-4010, Brasil). O nível de atividade física foi avaliado por meio do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) versão curta, que consiste em estimar o tempo semanal gasto em atividades físicas de intensidade moderada e vigorosa, em diferentes contextos do cotidiano, obtendo-se a classificação conforme o nível de desempenho. Realizada análise descritiva dos dados por meio do *software* SPSS (versão 24). As variáveis foram expressas em números absolutos, porcentagem, média e desvio padrão. **Resultados:** A amostra consistiu em 73 pacientes com média de idade de $62,18 \pm 8,93$ anos, sendo 79,5% do sexo masculino. A FE foi de $58,63 \pm 8,35$ % e 12 pacientes (16,44%) haviam sofrido infarto agudo do miocárdio prévio. 52,1% foram submetidos à CRM, 41,1%, à troca valvar e 6,8% a ambos os procedimentos. Dentre as comorbidades, 82,19% apresentaram hipertensão arterial, 30,14%, diabetes *melittus* tipo II e 20,55%, dislipidemia. 8,2% da amostra eram tabagistas e 45,2% ex-tabagistas ($33,91 \pm 21,31$ maços/ano). O IMC foi de $27,88 \pm 4,14$ Kg/m², com classificação de sobrepeso em 49,3% da amostra e RCQ de $0,96 \pm 0,05$. O IPAQ demonstrou que 36% dos pacientes eram ativos, 36% insuficientemente ativos e 28% eram sedentários. **Considerações finais:** Foi observado que o perfil clínico dos pacientes submetidos à CRM e/ou troca valvar de um hospital de ensino do sul do Brasil apresenta fatores de risco para DCV e tal evidência coaduna com o que preconiza a literatura. Tais resultados demonstram a necessidade de intensificar as ações educativas em relação à prevenção e a adoção de estratégias que auxiliem na adesão ao tratamento e ao controle das DCV.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares; Revascularização Miocárdica; Cirurgia Torácica; Perfil de Saúde; Epidemiologia.

Autor - Lilian Regina Lengler Abentroth

Coautor - Márcia Aline Schwantes

Coautor - Eliziana Eichelberger Lopes

Coautor - Litiele Evelin Wagner

Orientador - Dulciane Nunes Paiva